

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Junho/2010

No mês de junho, o Espírito Santo alcançou alta de +0,78% no custo do metro quadrado local, mas permaneceu com uma das menores variações em 12 meses dentre todas as Unidades da Federação.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em junho de 2010, alta de +0,78% no custo do metro quadrado local do Espírito Santo. Variação mensal equivalente a um aumento de R\$ 5,10 no custo unitário da construção civil que, ao longo do mês, alcançou o valor total de R\$ 655,04. Esse resultado indica que o Estado permanece com um dos menores custos médios dentre todas as Unidades da Federação, valor superior apenas ao estado do Rio Grande do Norte, cujo total é R\$ 649,75. Em termos de variações percentuais no acumulado do ano, o Espírito Santo registrou alta de +2,29%, resultado inferior às variações tanto do Sudeste (+4,40%), quanto do País (+4,33%). Em 12 meses, a região Sudeste e o Brasil registraram alta de +6,15% e +6,52%, respectivamente. Por sua vez, o Estado

apresentou alta de +3,66% no mesmo período, um dos menores acumulados do país, permanecendo logo à frente de Mato Grosso (+3,01%), o que demonstra a desaceleração do ritmo de crescimento do custo do metro quadrado em solo espírito santense nos últimos meses (Tabela 1).

Desde o mês de janeiro de 2010, o índice de salários medianos das principais categorias do setor de construção civil sofre redução em seu ritmo de crescimento, o que pode explicar os resultados citados anteriormente. A variação registrada no custo relativo à mão de obra em junho deste ano foi de +7,43%, ou seja, 8,09 pontos percentuais (p.p.) menor que a variação registrada em janeiro (+15,52%), de acordo com a variação da média móvel 3 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, os preços médios dos materiais registraram alta de +9,71% (Gráfico 2).

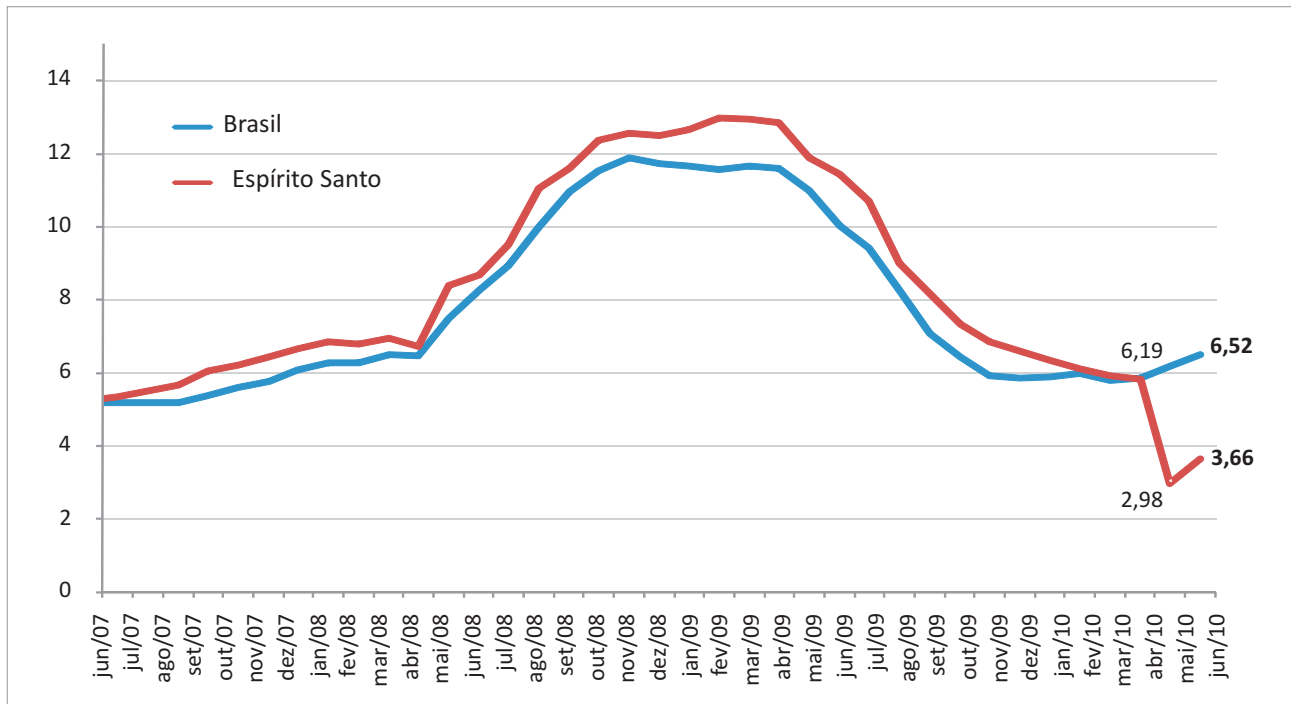
Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas - Junho de 2010

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	12 Meses
Brasil	747,36	0,66	4,33	6,52
Norte	747,18	0,44	4,42	8,14
Rondônia	760,29	0,40	14,69	16,25
Acre	779,05	0,94	3,21	4,57
Amazonas	772,22	0,33	2,19	6,61
Roraima	818,65	0,16	0,68	4,17
Pará	716,77	0,58	2,64	7,36
Amapá	710,76	0,23	4,66	6,02
Tocantins	751,85	0,32	2,70	6,50
Nordeste	702,00	0,75	4,58	7,02
Maranhão	732,35	0,22	5,60	8,96
Piauí	684,59	0,57	7,32	9,76
Ceará	701,48	0,51	6,58	8,75
Rio Grande do Norte	649,75	0,17	1,84	6,50
Paraíba	707,39	4,19	6,23	7,95
Pernambuco	680,23	0,45	1,05	5,81
Alagoas	724,95	2,36	4,49	6,06
Sergipe	675,96	0,67	5,42	9,67
Bahia	718,47	0,19	4,61	5,32
Sudeste	792,23	0,59	4,40	6,15
Minas Gerais	701,98	0,72	2,15	5,83
Espírito Santo	655,04	0,78	2,29	3,66
Rio de Janeiro	833,54	0,24	5,07	5,81
São Paulo	829,52	0,63	5,15	6,53
Sul	724,26	0,93	3,10	5,43
Paraná	722,19	0,30	0,91	5,47
Santa Catarina	739,92	0,44	5,38	6,39
Rio Grande do Sul	716,88	1,88	3,93	4,80
Centro-Oeste	720,50	0,54	5,23	7,10
Mato Grosso do Sul	730,54	0,36	5,93	7,63
Mato Grosso	703,62	0,81	1,72	3,01
Goiás	711,83	0,51	8,04	10,42
Distrito Federal	770,75	0,30	4,05	6,04

Fonte: IBGE.

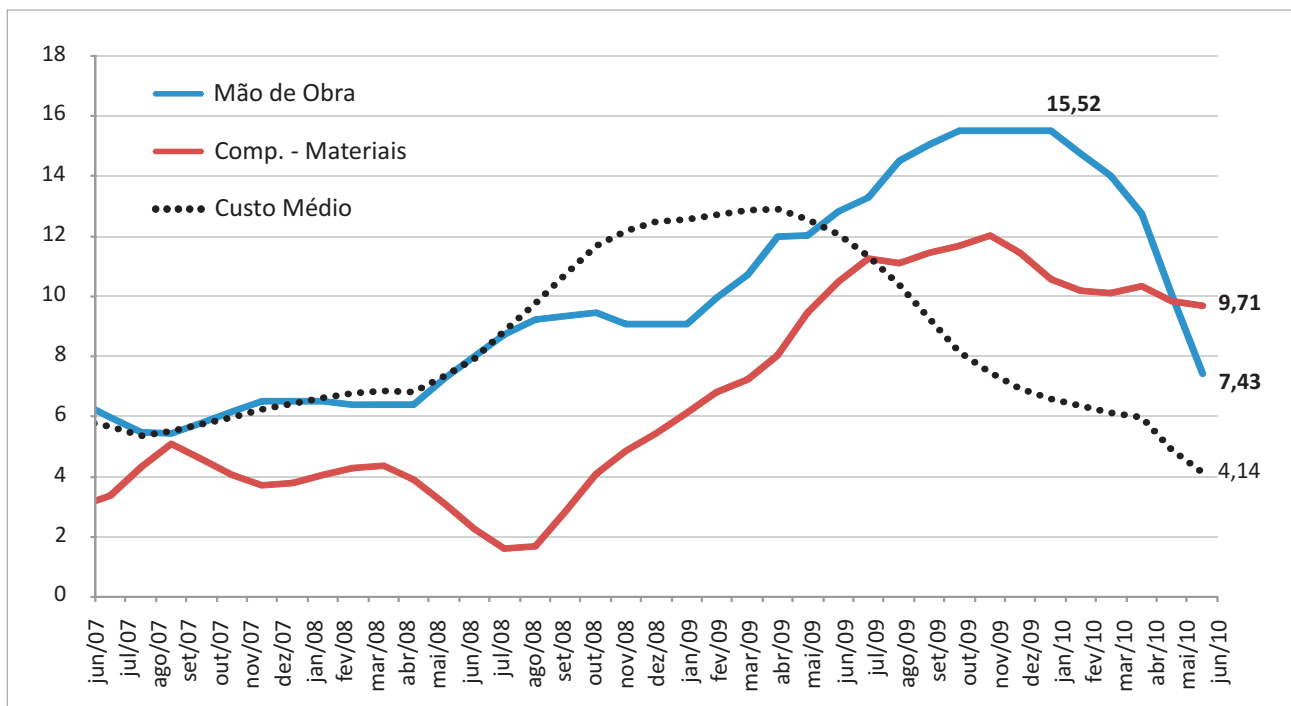
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Estadual
 Variação (%) da média móvel 3 meses em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
 Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente
 Matheus Albergaria de Magalhães
 Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
 Victor Nunes Toscano
 Coordenador de Conjuntura e Comércio Exterior

Elaboração e Edição
 João Vitor André
 Coordenador de Edição –
 Estudos Econômicos